



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural

2023

ESCRITÓRIO LOCAL DE TOMÉ-AÇU

REGIONAL CASTANHAL

Tomé-Açu - Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023

ESCRITÓRIO LOCAL DE TOMÉ-AÇU

REGIONAL CASTANHAL

Tomé-Açu - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

- Pedro Correa Rodrigues - Engenheiro Agrônomo, Extensionista Rural I, Coordenador do Escritório Local de Tomé-Açu
- Marcos Paulo Mamoré Fernandes - Engenheiro Florestal, Extensionista Rural I
- Ana Júlia Amâncio da Silva - Técnica em Pesca, Extensionista Rural II

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Tomé-Açu considera as cadeias produtivas em destaque no município e, também, as parcerias e acordos institucionais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 OBJETIVOS.....	9
2.1 Geral.....	9
2.2 Específicos.....	9
3 PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PARÁ	10
3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura	10
3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	10
3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva do Açaí.....	10
3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Fruticultura	14
3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Mandioca	18
3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura	21
3.1.1.5 Subprojeto 5 – Apoio à Cidadania, Educação e Cultura.....	25
3.1.1.6 Subprojeto 6 – Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais – Acordo de Cooperação Técnica nº AC.PA.0000001-18 (avaliação de impacto em 2 etapas)	28
3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	31
3.1.2.1 Subprojeto 7 – Mercados e Negócios.....	31
4 FUNCACAU.....	34
4.1 Subprojeto 8– FUNCACAU	34
5 Parceria com a TROPOC	38
5.1 Subprojeto 9 – Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino	38
6 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDA	41
7 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS	42
8 AGENDA TÉCNICA	43
9 RESULTADOS ESPERADOS	44
ANEXO	45

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Tomé-Açu se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Tomé-Açu e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Tomé-Açu presta serviços de ATER há 45 anos no município, atendendo 48 comunidades, com ações como: incentivo e fortalecimento da piscicultura, assessoramento de acesso aos mercados institucionais, como PAB e PNAE, incentivo ao processamento de frutas, mandioca, implantação de Sistemas Agroflorestais, etc.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: pimenta-do-reino, fruticultura, pesca e aquicultura, açaí, mandioca e cacau com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 902 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 249 agricultores familiares, 04 agricultor não famílias, 00, assentados, 20 quilombolas, 00 indígenas, 40 aquicultores, 0 artesãos e 8 extrativistas.

2 OBJETIVOS

2.1. Geral

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2. Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL MUNICIPAL

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1. Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

3.1.1. Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1. SUBPROJETO 1 – CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ

JUSTIFICATIVA

O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarreico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80 da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açazais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açazeiro no Estado do Pará, passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açazeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açazais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grota, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açazais nativos; e no tratamento dos frutos na pós- colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;
- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;
- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açazais nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas , com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos Açaicultores atendidos.

METAS:

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 produtores (as) em boas práticas de manejo de açazais nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar 20 produtores (as) nas práticas de pós-colheita;
- Capacitar 20 produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender 12 organizações;

- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 08 CAR;
- Elaborar 02 PRADA;
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme;
- Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- PRADA elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	02	02	02	06	
Visita	15	15	15	45	
Curso		01		01	4.000,00
Oficina		01	01	02	1.500,00
Reunião	02	02	02	06	
TOTAL	19	21	20	60	5.500,00

3.1.1.2. SUBPROJETO 2 – CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA

JUSTIFICATIVA

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós-colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

METAS

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 20 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 20 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 20 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 14 organizações;
- Formalizar 02 organizações;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 15 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 8 CAR;
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	03	03	03	09	
Visita	20	20	27	67	
Curso		01	01	02	8.000,00
Dia de Campo					
Excursão					
Intercâmbio					
Oficina		01	01	02	3.000,00
Reunião	02	04	04	10	
TOTAL	25	29	36	90	11.000,00

3.1.1.3 SUBPROJETO 3 - CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O **Pará** responde por **21,95% de toda a produção brasileira** e **61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA** em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL: Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;

- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

METAS:

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 40 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 40 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 04 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 23 organizações
- Formalizar 02 organizações
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 20 CAR;
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários atendidos: • Homens; mulheres e jovens. • Organizações atendidas: • Associações; Cooperativas. • Área plantada(ha): • Solteira; Consorciada (Consórcio, SAF, ILPF). • Produtividade (t/ha): • Cultivo solteiro; Cultivo consorciado. • Produção obtida (t): • Cultivo solteiro; Cultivo consorciado. • Beneficiários capacitados (nº): • Homens; Mulheres; Jovens • Casas de Farinha adequadas (nº): • Com financiamento; Com recursos próprios. • Nº de UFPA/área cultivada sem uso de agrotóxicos (ha); |
|---|

- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que implantaram campos de multiplicação de Maniva;
- Campos implantados; Área total de campo; Rendimento médio dos Campos;
- UFPA que receberam material do campo de multiplicação.
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Política acessada; volume comercializado.
- Eventos realizados/beneficiários participantes;
- Incremento médio na produtividade: solteira e consorciada;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Incremento médio na renda familiar;
- Empregos gerados nas UFPAs atendidas.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	04	04	12	
Visita	30	30	30	90	
Curso		01	01	02	8.000,00
Oficina		01	01	02	1.500,00
Reunião	03	06	05	14	
TOTAL	37	42	41	120	9.500,00

3.1.1.4 SUBPROJETO 4 – CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUICULTURA

JUSTIFICATIVA

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019)

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;

- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

METAS:

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Acompanhar o **cultivo de pescado em 15 ha de lâmina d'água** (viveiros, açudes);
- Acompanhar o **cultivo de pescado em 24 m³ de volume útil** (tanque rede, tanques suspensos);
- Acompanhar o cultivo de ostra em 00 unidades de travesseiros;
- Adequar 00 embarcações aos normativos vigentes;
- Capacitar 40 aquicultores (as);
- Capacitar 00 pescadores (as);
- Capacitar 40 em aproveitamento integral do pescado
- Atender 07 organizações
- Internalizar 05 projetos de crédito rural
- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 13 CAR;
- Inserir 15 beneficiários no CAF,

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área cultivada;
- Embarcações adequadas aos normativos vigentes;
- Piscicultores (as) capacitados (as);
- Pescadores (as) capacitados (as);
- Organizações formalizadas;
- Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	03	05	04	12	
Visita	30	30	30	90	
Curso		01	01	02	8.000,00
Reunião	05	05	06	16	
TOTAL	38	41	41	120	8.000,00

3.1.1. 5 SUBPROJETO 5 – CADEIA APOIO À CIDADANIA, EDUCAÇÃO E CULTURA

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações

(aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social, realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 20 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 5 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 20 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	02	02	02	06	
Visita	15	15	15	45	
Curso			01	01	4.000,00
Oficina			01	01	1.500,00
Reunião	02	02	03	07	
TOTAL	19	19	22	60	5.500,00

3.1.1.6 SUBPROJETO 6 – PROGRAMA DE FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS – ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº AC.PA.0000001-18 (AVALIAÇÃO DE IMPACTO EM 2 ETAPAS)

JUSTIFICATIVA

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o último Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar com os programas Alimenta Brasil e Programa Nacional de Alimentação Escolar linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã dessas famílias.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva dessas famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para uma mil e quinhentas (1.500) famílias que vivem no meio rural em 24 municípios das regiões do Nordeste, do Baixo Amazonas, Sudeste e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita

OBJETIVO GERAL: Oportunizar a inclusão de até 1.500 famílias do Estado do Pará no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidos pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação Técnica e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 7.644/2011.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de 529 famílias em situação de extrema pobreza, na Etapa 02 deste contrato no ano de 2023, em 19 municípios e 7 regionais;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

METAS

- Atender 26 famílias beneficiárias no ano de 2023 dando prioridade as mulheres como responsáveis pela unidade familiar;
- Fazer o diagnóstico das 26 UFPA's previstas para essa etapa do contrato;
- Elaborar, com participação das famílias, 26 projetos produtivos;
- Orientar as 26 famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Fazer o acompanhamento dos 26 projetos produtivos;
- Orientar as famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional.
- Inserir 26 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Famílias atendidas;
- Diagnósticos realizados;
- Projetos produtivos elaborados;
- Projetos produtivos implantados;
- Famílias orientadas;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Famílias que adotaram práticas sustentáveis;
- Inclusão de famílias em outras políticas públicas.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Visita	22	26	30	78	
TOTAL	22	26	30	78	

3.1.2 AÇÃO PROJETO: PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA PESCA E AQUICULTURA

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 7: Mercados e Negócios

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;

- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 04 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 30 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 30 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 07 organizações;
- Formalizar 03 organizações;
- Capacitar 30 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 04 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 30 UFPAs no CAF;
- Inserir 04 associações no CAF;
- Inserir 02 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 01 cooperativas no CAF.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;

- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	03	03	03	09	
Visita	20	23	24	67	
Curso		01	01	02	8.000,00
Reunião	04	04	04	12	
TOTAL	27	31	32	90	33.000,00

4 FUNCACAU

A EMATER- A EMATER-PARÁ, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da Cacaucultura no Estado do Pará-PAC/CACAU-PA, propôs em parceria com a CEPLAC, atender no Estado 2.400 agricultores familiares, com vista o alcance da meta estabelecida pelo referido Programa Estadual, **que é de “duplicar a produção de cacau em 10 anos”**.

No município de Tomé-Açu, a meta é atender 75 agricultores familiares em 2023.

4.1 Subprojeto 8 – FUNCACAU

JUSTIFICATIVA

O Pará ocupa hoje um lugar de destaque na cacaucultura nacional, é o maior produtor de cacau do Brasil, com possibilidades reais de se manter nesta posição, tendo em vista fatores extremamente favoráveis como, clima, solos, agricultores interessados, tecnologia de baixo impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de desmatamento e ainda

contribuir para a recuperação de áreas de reserva Superintendência Regional do Desenvolvimento da Lavoura Cacaueira no Estado do Pará legal com sistemas agrícolas de baixa emissão de gases do efeito estufa. Contudo possui algumas barreiras que limitam um maior avanço da cacauicultura, que entre outros destacamos: Os serviços de ATER disponibilizados são insuficientes para atender a demanda, o que dificulta o acesso às novas tecnologias de produção, a Declaração de Aptidão ao PRONAF e do Cadastro Ambiental Rural, além de outras políticas públicas como o PAB e PNAE. Diante deste contexto a EMATER-PARÁ vem implementando um processo de modernização e fortalecimento institucional, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, e que vem junto à cacauicultura no Estado, se propondo, em parceria com a CEPLAC, atender 2.400 agricultores familiares. Dessa forma, EMATER-PARÁ e CEPLAC entendem que o momento é oportuno e se faz necessário uma ação mais efetiva dentro do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da Cacauicultura no Estado do Pará-PAC CACAU-PA, considerando o alcance da meta estabelecida pelo referido Programa Estadual, que é de “duplicar a produção em 10 anos”. Diante do o exposto, e buscando não somente garantir uma ação efetiva, como também potencializar os resultados desejados, a EMATER-PARÁ e CEPLAC, firmarão um Convênio de Cooperação Técnica que dará o suporte necessário a este projeto. Assim, mediante a alocação de recursos financeiros, estaremos dando uma efetividade a cacauicultura, disponibilizando profissionais nos municípios de abrangência do Projeto e logística para atuar junto as Unidades de Produção Familiar que cultivam ou que tenham interesse em cultivar o cacau em sistemas biodiversos sustentáveis, contribuindo decisivamente para encurtar o caminho e o tempo necessário para consolidar a cacauicultura sustentável no Estado do Pará, gerando mais empregos e renda e reduzindo a pobreza no Estado.

OBJETIVO GERAL: Prestação de Serviços de ATER com ações que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares, a intensificação tecnológica para aumento da produtividade e preservação ambiental, expansão de cultivos de cacau em sistemas agroflorestais em bases agroecológica, monitoramento da praga denominada Monilíase e broca do cacau e cupuaçu,

propiciando o fortalecimento e a sustentabilidade das Unidades de Produção Familiar e o conseqüente crescimento da cacauicultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento das amêndoas no pós- colheita;
- Estimular o plantio do cacau em SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Estimular o aproveitamento integral do cacau, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do cacau, a partir do processamento mínimo das amêndoas, para obtenção de massa de cacau;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras.

METAS

- Atender 75 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 75 produtores (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;
- Capacitar 75 produtores (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;
- Capacitar 75 produtores (as) na implantação de lavouras de cacau em SAF's;
- Atender 16 organizações;
- Formalizar 2 organizações;
- Internalizar 25 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 25 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 20 CAR;
- Inserir 50 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de lavoura de cacau em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Visita	30	60	60	150	
Curso	01	04	04	09	36.000,00
Oficina		02	02	04	6.000,00
Reunião		01		01	
TOTAL	31	67	66	164	42.000,00

4 PARCERIA COM A TROPOC

A parceria entre a EMATER-PARÁ e a empresa TROPOC – Produtos Tropicais de Castanhal, tem por objetivo implementar ações conjuntas com vistas a adoção de boas práticas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino nas regiões produtoras, contribuindo assim para o fortalecimento dessa cadeia produtiva importante para a agricultura familiar do Estado do Pará, motivo pelo qual a referida cadeia foi considerada como estratégica em nosso planejamento das ações de ATER para 2023. Ressalta-se ainda, a relevância de nossas ações em parceria com a TROPOC como forma de mitigar entraves relacionados a cadeia produtiva da pimenta-do-reino no território paraense, que tem prejudicado a rentabilidade da

cultura e, por vezes, até inviabilizado sua comercialização, especialmente para mercados exteriores.

No município de Tomé Açu a meta é atender 40 agricultores familiares em 2023.

4.1 Subprojeto 9 - CADEIA PRODUTIVA DA PIMENTA-DO-REINO (Rastreabilidade)

JUSTIFICATIVA

O Estado do Pará é um importante produtor e exportador nacional de pimenta-do-reino, sendo responsável por aproximadamente 40% da produção brasileira, apresentando grande importância sócio-econômica como geradora de emprego e renda no meio rural. A pimenta-do-reino produzida no Estado do Pará, em quase sua totalidade, é destinada ao mercado externo, que se caracteriza por ser muito exigente na qualidade do produto adquirido. Informações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) mostram um elevado aumento na contaminação por *Salmonella sp* na pimenta-do-reino exportada para o mercado internacional, principalmente para a Comunidade Européia, necessitando de um controle mais eficiente durante as fases de colheita, beneficiamento, secagem e armazenamento, tornando o produto inadequado para o consumo direto, necessitando de um processo de descontaminação na fase de industrialização e envase final. Neste contexto, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará- EMATER-PARÁ, vem estabelecendo parcerias para fortalecer os serviços de ATER voltados para as principais cadeias produtivas do Estado, onde a pimenta-do-reino é uma das prioridades, atuando de modo especial no aumento da produtividade e qualidade do produto final.

Visando contribuir com o desenvolvimento social, bem como o incremento de renda dentro das Unidades Familiares de Produção Agropecuária e melhoria na qualidade da pimenta-do-reino produzida de forma sustentável, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará- EMATER-PARÁ, por meio deste trabalho de parceria, proporcionará o acompanhamento técnico necessário, que atenderá as demandas dos pipericultores, gerando desenvolvimento e renda,

além de bem estar, resultado de um trabalho planejado e executado com compromisso e qualidade.

OBJETIVO GERAL

Executar um Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural com foco nas boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita e a rastreabilidade da pimenta-do-reino, no Estado do Pará em parceria com a TROPOC.

Objetivos Específicos

- Garantir acompanhamento técnico aos pipericultores selecionados para atendimento no Projeto;
- Orientar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de pimenta-do-reino (recomendações técnicas aplicadas nas etapas da produção, processamento e transporte de produtos vegetais alimentícios e não alimentícios);
- Estimular o uso do tutor vivo (*Gliricidia sepium*).;
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado com outras culturas de valor comercial, ou em SAF's, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Fazer a rastreabilidade

METAS

- Cadastrar 40 pipericultores, se possível, 30% de mulheres;
- Orientar 40 agricultores em boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita na produção de pimenta-do-reino;
- Incentivar 40 pipericultores no uso do tutor vivo (*Gliricidia sepium*);
- Rastrear 40 pipericultores.

INDICADORES

- Pipericultores (as) cadastrados (as);
- Pipericultores orientados;
- Pipericultores que adotaram boas práticas agrícolas de cultivo, colheita e pós colheita na produção de pimenta-do-reino;
- Pipericultores que adotaram a tecnologia de plantio da pimenta do-reino com tutor vivo;
- Pipericultores que adotaram a tecnologia de plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado ou em saf's;
- Ha implantados de lavoura de pimenta-do-reino em sistema de consorciado ou em saf's;
- ha implantados de lavoura de pimenta-do-reino em sistema consorciado com tutor vivo;
- Pipericultores rastreados.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Visita	40	40	40	120	
TOTAL	40	40	40	120	

5 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	249
Agricultor não Familiar	04
Assentado	
Quilombola	20
Indígena	
Artesão*	
Pescador/Aquicultor	0/40
Extrativista	08
TOTAL	321

Fonte: EMATER - PARÁ (2022). * Exclusivamente artesão.

6 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 - Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Associação dos Agricultores da Comunidade Fé em Deus	Associação	Informal
Associação dos Produtores da Agricultura Familiar de Tomé-Açu	Associação	Formal
Associação de Mini e Pequenos Produtores Rurais da Quarta Região	Associação	Formal
Associação de Trabalhadores Rurais de Tomé-Açu	Associação	Formal
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Tomé-Açu	Sindicato	Formal
Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Agricultura Familiar de Tomé-Açu e Região	Sindicato	Formal
Cooperativa Mista da Agricultura Familiar do Miritipitanga e Região	Cooperativa	Formal
Associação dos Produtores Rurais da Comunidade São Pedro	Associação	Formal
Associação dos Produtores Rurais da Água Azul	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Apuí	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Areal e Região	Associação	Informal
Associação dos Agricultores Familiares do Bom Jardim	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Breuzinho	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais da Cobrás	Associação	Informal
Comunidade Quilombola Forte do Castelo	Associação	Informal
Comunidade Quilombola Igarapé Marupaúba	Associação	Informal
Comunidade Quilombola São Pedro	Associação	Formal
Comunidade Quilombola Nova Betel	Associação	Formal
Comunidade Quilombola Rosa de Saron	Associação	Informal
Comunidade Quilombola Tucumandeuá	Associação	Informal
Associação dos Produtores Nova União	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Cuxiu	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Estrela	Associação	Informal
Associação dos Trabalhadores Rurais do Areal	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Flechar	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Igarapé Tomé-Açu	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Ipitinga	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Itabocal Ramal	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Marupaúba Colônia	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Marupaúba Beira Rio	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais da Mariquita Rosário	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais da Mariquita São Marcos	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Km 40	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais da Nova Olinda	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais da Santa Rosa	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Km 23	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais da Santa Terezinha	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Sempre Alegre	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Ubim	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Repartimento	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Bom Jesus	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais da Curva da Jamic	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Igapó-Açu	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Itabocal Ponte	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais do Km 19 da Jamic	Associação	Informal

Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Santo Antônio II	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais da Vila Maranhense	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais da Vila Socorro	Associação	Informal
Associação dos Produtores Rurais da Vila Água Branca	Associação	Informal
TOTAL		

Fonte: EMATER - PARÁ (2022). * Formal ou Informal

7 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Mensal	Prefeitura Municipal
Seminário de Sistemas Agroflorestais de Tomé-Açu	Anual	Associação Cultural & Fomento de Tomé-Açu

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

8 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Tomé-Açu espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções

para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	1
Braçal	1
Engenheiro Agrônomo	1
Engenheiro Florestal	1
Técnica em Pesca	1
TOTAL	5

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Engenheiro Agrônomo	2	Atendimento da alta demanda de atividades do PROATER 2023
Técnico Agropecuário	2	
TOTAL	4	

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Curso de Irrigação de Fruteiras e Plantas Industriais
Curso de Manipulação e Processamento de Frutas e Mandioca
Curso de Gestão da Propriedade Rural
Aquicultura em Sistema de Recirculação
Aquaponia